



LETRAMENTO ACADÊMICO NA MODALIDADE EAD: *Design* Instrucional de um Curso de Extensão de Redação Científica

Rosana Ferrareto Lourenço RODRIGUES¹

RESUMO

O letramento acadêmico tem sido um interesse comum das instituições de ensino onde se desenvolve pesquisa científica. Capacitar pesquisadores em formação para as boas práticas da escrita científica é uma demanda crescente, uma vez que a produtividade é avaliada a partir da publicação de artigos em periódicos de alto impacto. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de *design* instrucional de um Curso de Extensão de Redação Científica a distância que visa a atender essa demanda.

INTRODUÇÃO

A cidade de São João da Boa Vista e região têm se tornado um polo universitário, para onde convergem muitos alunos em busca de cursos de graduação e pós-graduação. Nesse contexto, uma das demandas desses pesquisadores em formação é a habilidade escrita para fins de produção e publicação de artigos científicos. Quanto publicados em periódicos de alto impacto, os artigos contribuem para a boa avaliação da produtividade de pesquisadores e suas instituições de ensino. Diante disso, para os pesquisadores em formação, qualquer oportunidade de complementação e aperfeiçoamento das orientações presenciais que recebem nas instituições em que desenvolvem pesquisa é muito válida.

Nesse sentido, a política de capacitação a partir de um curso de extensão pretende atender a demandas sociais, num processo que vai até a sociedade, aos

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São João da Boa Vista. São João da Boa Vista/SP - E-mail: rosanaferrareto@ifsp.edu.br

diversos segmentos sociais, a fim de estender o produto do ensino e o produto da pesquisa gerados no âmbito acadêmico (RAYS, 2003). Motivados por essa proposta é que os professores envolvidos no Projeto de Letramento Técnico-Científico (LALETEC), de um Instituto Federal, conceberam um Curso de Extensão de Redação Científica na modalidade a distância. O letramento é um processo que atende à demanda de alunos que ingressam na pesquisa e precisam ser “alfabetizados” cientificamente. Entendemos que esses alunos são sujeitos letrados, porque trazem para a esfera acadêmica concepções de leitura e escrita construídas ao longo do ensino fundamental e médio. Rojo (2009, p. 11) defende que “um dos objetivos principais da escola é possibilitar que os alunos participem das várias práticas sociais que se utilizam da leitura e da escrita (letramentos) na vida da cidade, de maneira ética, crítica e democrática”.

A democratização do ensino, proporcionada pela Educação a Distância (EaD), é um dos grandes diferenciais desta proposta. É evidente a disseminação recente de escritórios de escrita científica (MARQUES, 2011), cujo objetivo é similar: capacitar pesquisadores para as boas práticas da redação acadêmica. Destacam-se, inclusive, os trabalhos de Volpato (2013) e Aluísio, Oliveira Jr. e Zucolotto (2014). Contudo, suas propostas se baseiam na publicação de guias escritos de redação; na oferta de palestras e cursos presenciais, filmados e disponibilizados *online*; e na produção e divulgação de videoaulas.

O curso que aqui apresentamos foi concebido a partir dos pressupostos do *design* instrucional (DI), processo sistemático e adaptativo que consiste no planejamento, implementação e avaliação de uma situação de ensino-aprendizagem, concretizada por meio de um curso virtual. As práticas mais recentes e modernas da EaD estão pautadas no conceito de DI, que é a pedagogia do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O papel pedagógico do *designer* instrucional na elaboração de cursos virtuais transcende o “simplesmente ‘jogar’ na internet o material didático que era utilizado no ensino presencial” (GORGULHO JÚNIOR, 2012, p. 125). Seu trabalho deve estar alicerçado na combinação cuidadosa de informações, capacitação e colaboração. A sala de aula virtual, em um AVA, proporciona mais do que aulas expositivas. A interatividade é possibilitada pela dinâmica de funcionamento das ferramentas tecnológicas do Moodle, AVA em que o curso é ofertado.

MATERIAL E MÉTODOS

O planejamento do curso foi conduzido a partir de um *checklist* diagnóstico de informações básicas, tais como: público-alvo; administração de recursos humanos e materiais; projeto pedagógico; programação; inclusão; cronograma; e avaliação. O curso foi desenvolvido a partir de uma abordagem pedagógica cognitivista, com base na teoria das múltiplas inteligências, respeitando-se os estilos de aprendizagem e valorizando-se a afetividade nas interações.

Quanto à fundamentação do conteúdo proposto, e para orientar a concepção de texto escrito, adotou-se a Linguística Textual para propor uma apropriação de recursos linguísticos que devem compor cada uma das partes da macroestrutura da tipologia textual argumentativa – introdução, desenvolvimento, conclusão; bem como os aspectos microestruturais responsáveis pela coesão, coerência e gramática.

O conteúdo programático do curso (Quadro 1) está organizado em dez aulas de quatro horas de dedicação semanais, com carga horária total de 40h. e duração de dez semanas.

Quadro 1: Conteúdo programático

Macroestrutura do texto científico	Aula 1: O texto científico (gênero - tema, composição, estilo e tipo textual argumentativo); Aula 2: A macroestrutura do texto argumentativo (modelo da retórica aristotélica); Aula 3: O artigo científico (seções); Aula 4: O desenvolvimento (referencial teórico e metodologia); Aula 5: A conclusão (resultados e discussão);
Microestrutura do texto científico	Aula 6: O estilo (linguagem); Aula 7: O resumo (segundo a ABNT); Aula 8: O <i>abstract</i> (e o uso da tradução automática); Aula 9: O uso de dados visuais (tabela, quadros, gráficos); e Aula 10: A coesão textual (referenciação / marcadores discursivos).

Ainda sobre a concepção pedagógica adotada no DI do curso, empregou-se a Taxonomia de Bloom (1956) para a definição dos objetivos e explorou-se ao máximo as ferramentas do Moodle para o *design* das atividades teóricas e práticas propostas no mapa de atividades (Quadro 2), recurso de *design* instrucional utilizado para a descrição de todas as atividades, teóricas ou práticas, bem como a indicação das ferramentas do ambiente virtual a serem empregadas. Para a avaliação das atividades práticas, foram contempladas as estratégias avaliativas diagnóstica, formativa e somativa, conforme os objetivos propostos e a natureza das atividades.

Quadro 2: Mapa de atividades (aula 1)

Aula/ Semana (período)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e mídias/ferramentas de EaD	Atividades práticas e mídias/ferramentas de EaD
Semana 1 4h 7 dias 06 a 12/09	Texto científico	Gênero - tema, composição, estilo e tipo textual argumentativo	Reconhecer gêneros textuais científicos: seus temas, sua composição, estilo e tipo textual. Realizar revisão da literatura sobre o tema de pesquisa.	Atividade 2: <i>Podcast</i> Atividade 3: Leitura “Texto Científico” (ABREU, 2006; PRODANOV e FREITAS, 2013). Atividade 4: Vídeos Gênero literário – texto científico: < https://www.youtube.com/ watch?v=CZR0ptpPaR0 > e Pesquisa - Tema, Problema, Hipótese e Variáveis: < https://www.youtube.com /watch?v=yYzwen5BzE8 >.	Atividade 1: Fórum de apresentação: “Quais são suas experiências com o texto científico? Você realiza alguma pesquisa? Onde? Que curso? Qual o tema? Conte um pouco mais sobre sua formação”. Atividade 5: Questionário Verdadeiro ou Falso: Reconhecimento de textos do gênero científico Atividade 6: Tarefa: Roteiro para a revisão da literatura sobre o tema de pesquisa.

Quanto ao *design* das aulas, estão organizadas entre atividades teóricas (textos escritos e vídeos) e atividades práticas (exercícios de leitura e escrita, a partir de ferramentas do Moodle, como tarefas, questionários, fóruns e palavras cruzadas). Em todas as aulas, está disponível um fórum de dúvidas para a interação entre tutores e alunos.

O grande diferencial quanto aos materiais do curso é a presença de um *podcast* produzido especialmente para introduzir o assunto de cada uma das dez aulas. Essa abordagem é conhecida como *flipped learning* ou “sala de aula invertida”. Nessa metodologia de ensino, os alunos leem algum texto, ou veem algum vídeo, antes da aula propriamente dita, quando só então são propostas as atividades práticas, depois que os alunos já tenham tido prévio contato com o conteúdo expositivo (HERREID; SCHILLER, 2013). A produção do *podcast* é tema do TCC de um aluno de graduação do câmpus, que é colaborador do projeto.

O curso atende a 80 alunos, organizados em quatro turmas de 20, tutoriadas por dois bolsistas, com fomento da Pró-Reitoria de Extensão do IFSP (Edital nº 990/2015).

Na estrutura do curso, estão ainda previstas duas aulas presenciais: uma inaugural, antes da aula virtual 1, para apresentação da equipe pedagógica e da estrutura do curso e ambientação dos alunos no Moodle. O outro encontro presencial ocorre depois da aula 10, para uma avaliação escrita final (um ensaio sobre o tema de pesquisa). Os critérios de avaliação seguem a organização didática

do câmpus: todas as atividades práticas das aulas virtuais têm o peso de 49% e a avaliação final presencial, peso de 51%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez que o objetivo deste trabalho é apresentar o processo de planejamento com foco no *design* instrucional do Curso EaD de Redação Científica, a metodologia empregada e os materiais utilizados para seu desenvolvimento são os principais resultados obtidos.

Contudo, como é a primeira oferta do curso, que ainda está em andamento, podem ainda ser relatados, como resultados parciais, a alimentação da plataforma Moodle com as atividades previstas no mapa de atividades, e o processo seletivo para ingresso no curso.

Antes do início do curso, todas as atividades foram postadas no Moodle e os recursos testados. O sumário de cada semana contém as instruções necessárias para o acesso e realização das atividades e os materiais ficam disponíveis via *download* ou acesso direto na web. Os prazos e critérios de avaliação estão também bem orientados no espaço de cada tarefa. Na figura 1, pode-se visualizar uma aula completa no Moodle.

Figura 1: Aula 1 no Moodle

The image shows a screenshot of the Moodle course page for 'Semana 1 - de 06/09 a 12/09/15'. The page is divided into several sections:

- Header:** 'Semana 1 - de 06/09 a 12/09/15' with a portrait of René Descartes.
- Quote:** "Se quiser buscar realmente a verdade, é preciso que pelo menos uma vez em sua vida você duvide, ao máximo que puder, de todas as coisas". (René Descartes)
- Textos científicos:** 'Caros Alunos, Sejam bem vindos!' and 'As atividades da Semana 1 abordam as características do texto científico. Nossos objetivos são: reconhecer o tipo textual, o tema, a composição e o estilo dos gêneros textuais científicos; realizar uma revisão da literatura sobre o tema da pesquisa.'
- Atividades teóricas:** 'Ouvir o podcast; Realizar a leitura sobre o Texto Científico; Assistir aos vídeos "Gênero Literário - Texto Científico" e "Pesquisa - Tema, Problema, Hipótese e Variáveis".'
- Atividades práticas:** 'Participar do fórum de apresentação; Resolver um questionário de verdadeiro ou falso para o reconhecimento de textos do gênero científico; Realizar uma revisão da literatura sobre seu tema de pesquisa.'
- Right sidebar:** A list of activities including 'Podcast Texto Ouvido 1 - Tema, composição e estilo do texto científico', 'FÓRUM DE APRESENTAÇÃO', 'Leitura "Texto Científico"', 'Questionário: Reconhecimento de textos do gênero Científico (Agrupamento A1)', 'Roteiro: Revisão da Literatura', and several 'Tarefa: Revisão da Literatura' items for different groupings (A1, A2, B1, B2), along with 'Fórum de dúvidas' for each grouping.

O processo seletivo para ingresso no curso foi divulgado via edital da Coordenadoria de Extensão do câmpus e as inscrições ocorreram via formulário *online* no *site* do projeto LALETEC. O critério de avaliação foi a redação de uma

carta de apresentação, em que o candidato teria de justificar o interesse pelo curso. A carta foi analisada conforme os seguintes critérios: atendimento à proposta quanto ao gênero textual (carta), à sua tipologia argumentativa (justificativa), ao tema (ingresso no curso em questão) e à extensão (15-30 linhas); uso da norma culta da língua portuguesa com coesão e coerência; e perfil do aluno (compatibilidade com a proposta do curso). Houve 98 inscritos, com 80 classificados, 6 na lista de espera e 12 inscrições indeferidas. O período de inscrições e de matrículas teve duração de um mês antes do início do curso.

CONCLUSÕES

As principais contribuições deste trabalho são a disseminação de boas práticas de *design* instrucional e a proposta de um curso de letramento acadêmico de amplo acesso, graças à possibilidade de democratização que a educação a distância pode proporcionar.

Destaca-se o uso do *podcast* como recurso tecnológico educativo, uma iniciativa inovadora na sala de aula virtual que tem se mostrado eficaz à medida que viabiliza ensinar e aprender redação científica a distância com qualidade, por ser de simples produção, fácil acesso e por proporcionar intersecção com o entretenimento.

REFERÊNCIAS

ALUÍSIO, Sandra M.; OLIVEIRA JR., Osvaldo N.; ZUCOLOTTI, Valtencir. Models for scientific writing. In: SCHUSTER, Ethel; LEVKOWITZ, Haim; OLIVEIRA JR, Osvaldo N. (Orgs.). **Writing scientific papers in English successfully: your complete roadmap**. Hyprtek: Andover and São Carlos, 2014. p. 30-58.

BLOOM, B. S. **Taxonomy of educational objectives: the classification of educational goals**. David McKay Company, Inc. 1956.

GORGULHO JÚNIOR, J. H. C. **O designer instrucional e a equipe multidisciplinar**. Itajubá: Storbem – Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal de Itajubá, 2012.

HERREID, Clyde Freeman; SCHILLER, Nancy A.. Case Studies and the Flipped Classroom. **Journal Of College Science Teaching**, [s. L.], v. 42, n. 5, p.62-66, maio 2013.

MARQUES, F. Escreva bem ou pereça: Cursos e serviços ajudam pesquisadores a redigir um bom trabalho científico. **Pesquisa Fapesp**. ed. 182. abr. p. 34-39. 2011. Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2011/04/034-039-182.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2015.

RAYS, O. Ensino-pesquisa-extensão: notas para pensar a indissociabilidade. **Cadernos educação especial**, Rio Grande do Sul, n.21, 2013. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2003/01/a7.htm>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

VOLPATO, Gilson. *Ciência: da filosofia à publicação*. 6 ed. Edição Cultura Acadêmica, 2013.